



Global Reporting Initiative

Catarina Bronstein
Ponto Focal GRI Brasil

AQUECIMENTO!!!!!!!

Relatório Pessoal:

Elementos Estruturantes:

1. Escreva sua missão de vida:
2. Quais são suas partes interessadas?
3. Quais suas políticas de relacionamento com as partes interessadas?

Indicadores:

1. Geração e distribuição de valores
 2. Consumo de energia elétrica e de água
 3. Consumo de combustível fóssil
 4. Emissões de GHG
 5. Quantidade de resíduos residenciais
 - 5.1 Percentual de resíduos reciclados
 - 5.2 Política para compras sustentáveis
- Etc...



O que é relatório de Sustentabilidade?

Ambiental



Econômico



Social



“Efeito Iceberg”

Tangíveis
contabilizados:
balanço patrimonial
e demonstração
de resultados

- Marca
- Reputação
- Credibilidade
- Qualidade de gestão
- Qualidade de governança

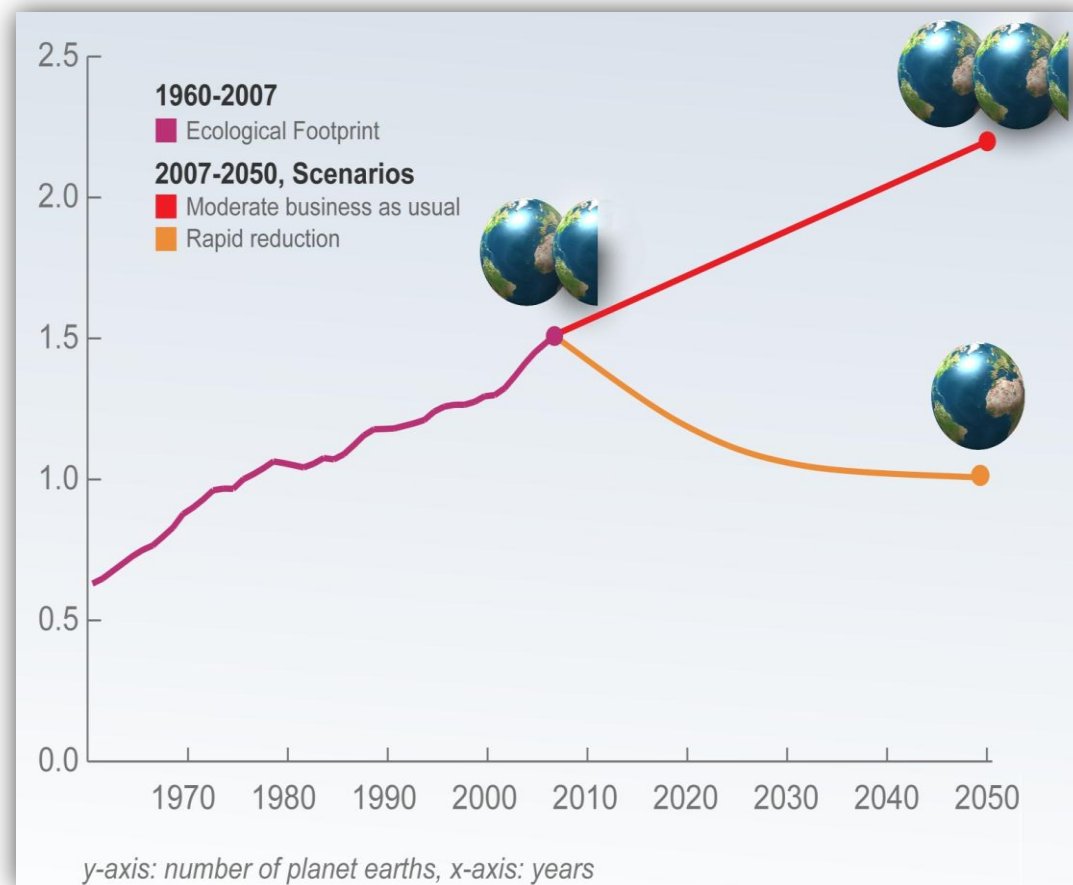
- Respeito aos Direitos Humanos
- Respeito ao Meio ambiente
- Boa relação com a comunidade
- Boa relação com os trabalhadores
- Manutenção

“O que não medimos não podemos gerenciar”



Gerenciar os impactos no planeta

- Padrões insustentável de consumo
 - Explorar
 - Produzir
 - Comprar
 - Descartar
- O que acontece quando acabar os recursos naturais por usarmos demais?
- E as próximas gerações?
- Gerenciando podemos ter uma ideia melhor do que podemos fazer



Source: Global Footprint Network

GRI: trabalho em rede

GRI: ONG... Amsterdam

GRI: redes multi-stakeholder com milhares de participantes

Usam e contribuem no aperfeiçoamento das diretrizes da GRI – formal e informalmente



Rede GRI multi-stakeholder

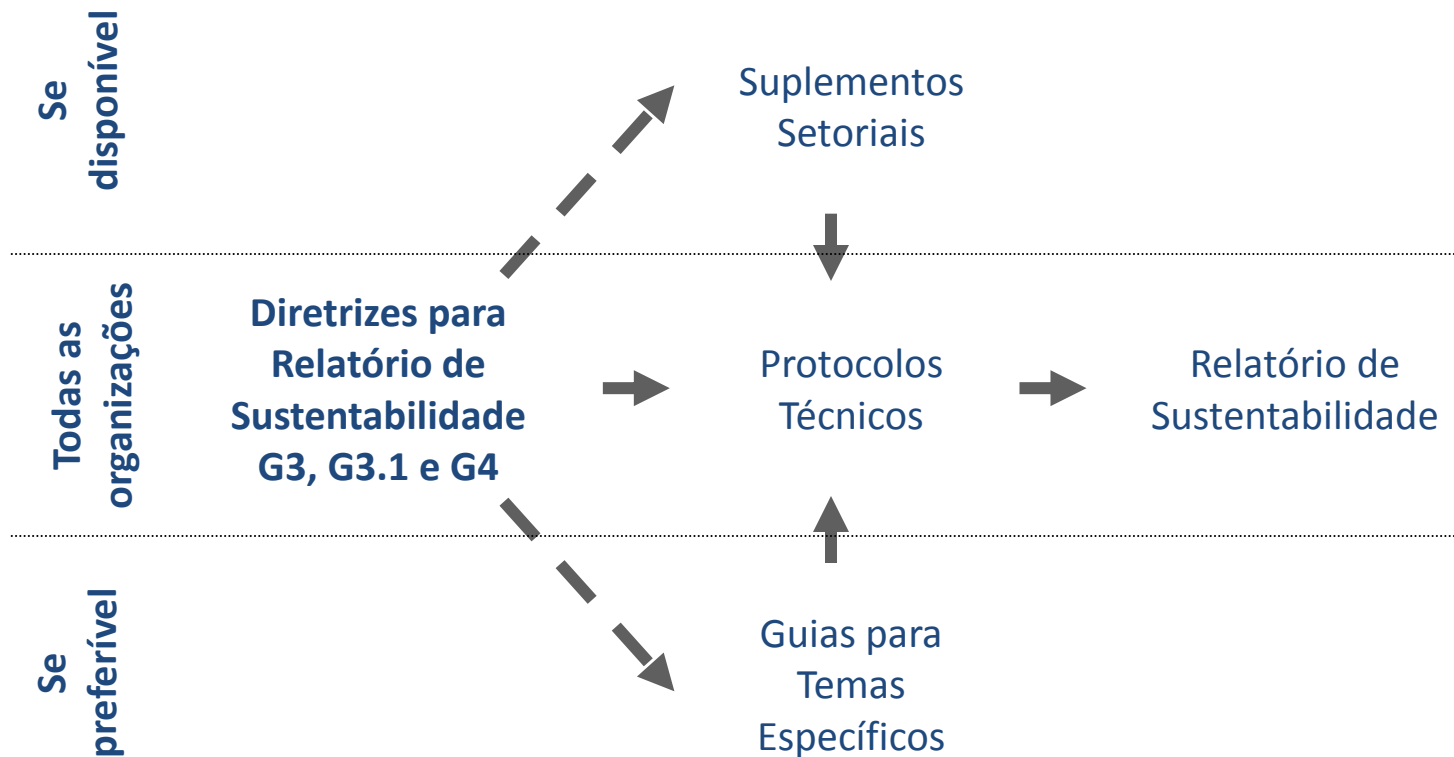


Benefícios do relatório

- ✓ Confiança dos stakeholders: credibilidade
- ✓ Fortalecimento da reputação
- ✓ Manutenção da “licença para operar”
- ✓ Criação de valor financeiro e atração de capital favorável
- ✓ Motivação da equipe, atração de talentos
- ✓ Medição e acompanhamento de desempenho
- ✓ Melhoria dos sistemas de gestão, melhoria contínua
- ✓ Gestão da informação e integração das estratégias da organização
- ✓ Antecipação, alerta e gerenciamento de riscos e oportunidades
- ✓ Inovação, visão de futuro

Benéfico para a empresa e para as partes interessadas: empregados, acionistas, comunidade, fornecedores, clientes e consumidores, sociedade, país, planeta!!

Família de documentos GRI



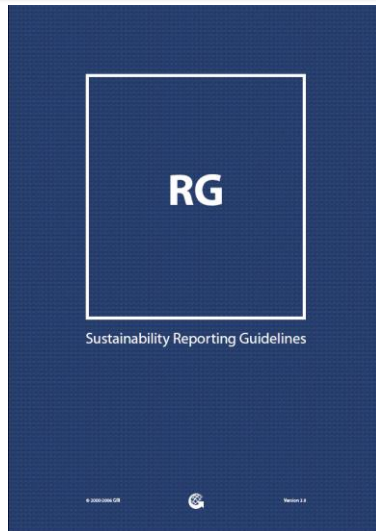
G3, G3.1 e G4 - Estrutura

Estrutura

Visão e Estratégia

Perfil Organizacional,
Governança

Escopo do Relatório



Princípios Orientadores

Indicadores

EC - Econômicos

EN – Ambientais

LA – Relações Trabalhistas

HR – Direitos Humanos

SO – Sociedade

PR - Produtos

Protocolos

Suplementos Setoriais – G3 e G3.1



Airport Operators



Food Processing



Construction & Real Estate



Media



Electric Utilities



Mining & Metals



Event Organizers



NGO



Financial Services



Oil & Gas

Setoriais

- Setoriais serão organizados de acordo com a G4
- Utilizar os materiais existentes para definir materialidade
- Se material, setoriais devem ser relatados
- 10 “setoriais” existentes serão publicados – ajustados – no site da GRI
- Mineração e Instituições Financeiras já está pronto

Exercício:

Indicadores GRI

Leia o artigo e relacione com indicadores GRI

- Os artigos poderão ter mais que um indicador
- Este exercício tem o objetivo de mostrar que os indicadores escolhidos/trabalhados/geridos devem ter relação com o dia a dia da organização



Princípios da GRI

Para definir o conteúdo do relatório

- Contexto de sustentabilidade
- Materialidade
- Inclusão de *Stakeholders*
- Abrangência (Escopo, Limite e Tempo)

Para assegurar a qualidade do relatório

- Equilíbrio
- Comparabilidade
- Exatidão
- Periodicidade
- Clareza
- Confiabilidade

Materialidade

- As informações no relatório devem cobrir temas e indicadores que reflitam os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização e/ou possam influenciar de forma substancial as avaliações e decisões dos *Stakeholders*.

***Princípios são a alma do relatório
e os indicadores são o coração.***



Exercício:

Princípios da GRI

Analise o relatório e identifique os princípios

Materialidade

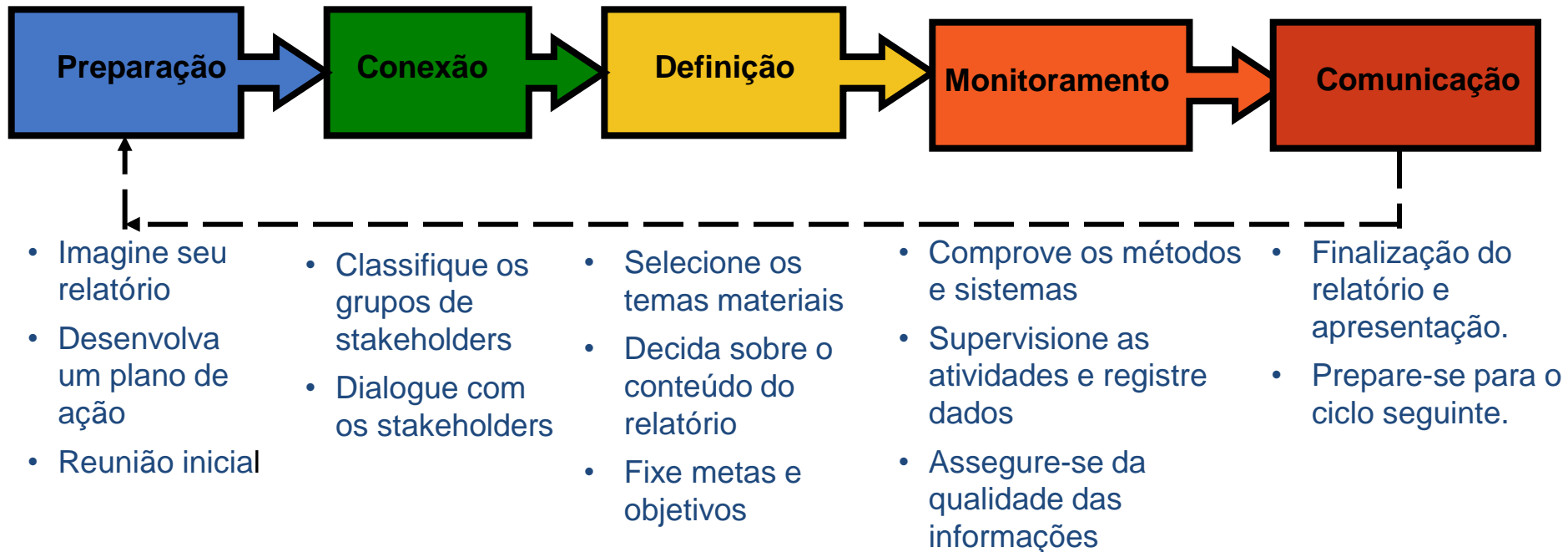
Inclusão de Stakeholders

Limites do relatório

Equilíbrio

- Este exercício tem o objetivo de mostrar que os princípios são fundamentais para o uso efetivo das Diretrizes GRI

Processo de elaboração do relatório



Referência: Publicação CAMINHOS da GRI.

Processo de elaboração do relatório



Refleta: Para quê, por que vou investir em um relatório de sustentabilidade

Prepare: Planeje seu processo de elaboração do relatório

Conecte-se: fale, ouça – dialogue

Defina: Concentre esforços, desenvolva processos, monitore

Publicação: Comunique-se.

ASSEGURAÇÃO
ISAE3000
NPO3000
NBCT15
AA1000

INSTITUTO
ETHOS



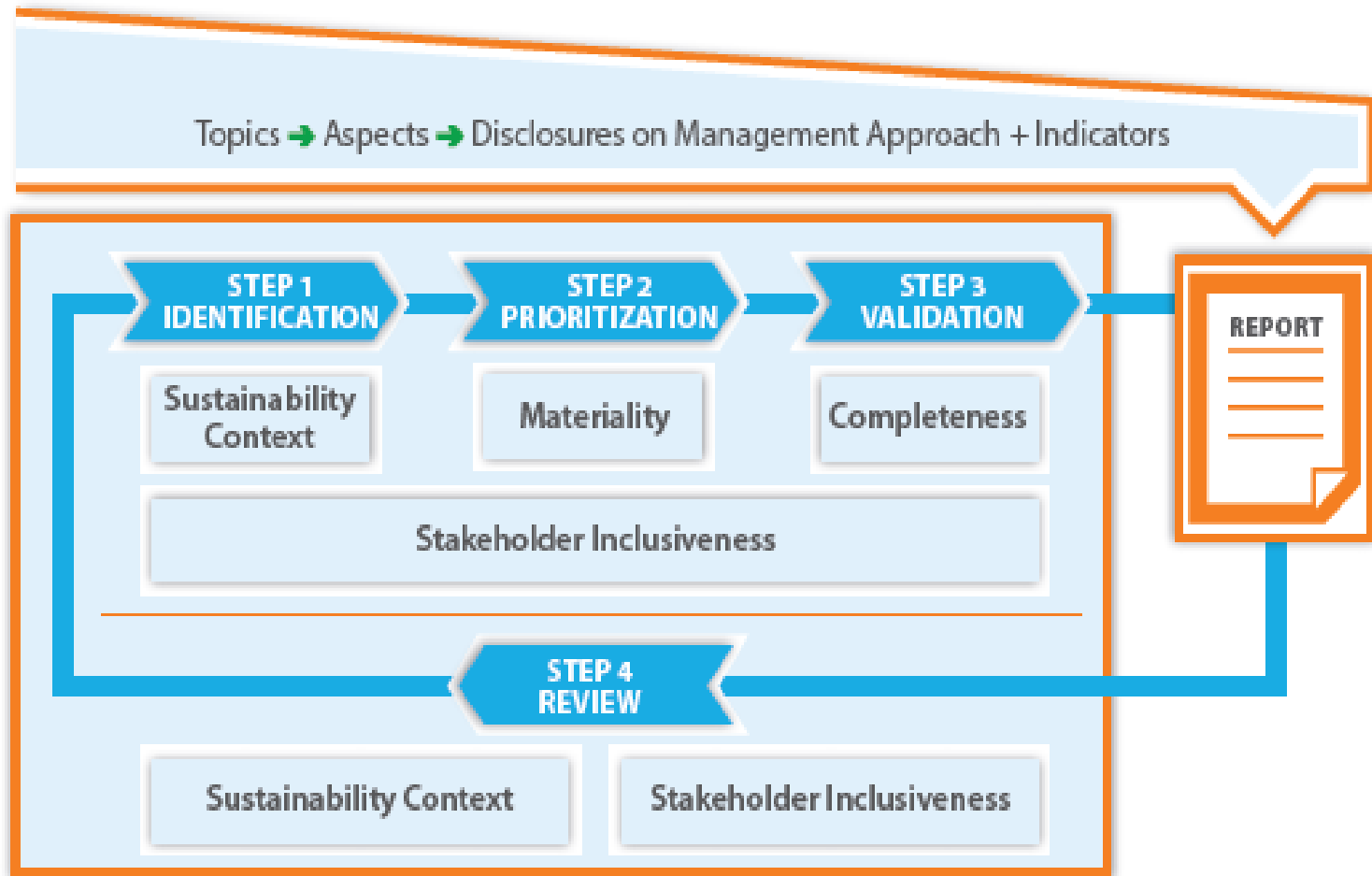
G4 - Principais Pontos

- Princípios
- Materialidade
- Inclusão de Stakeholders
- Indicadores – Supply Chain e mecanismos formais de queixa (9 novos)
- Alinhamento com outras iniciativas (CDP, GHG Protocol, UNGC)
- Níveis de Aplicação

De acordo com: Essencial e Abrangente

- Essencial e Abrangente (Core e Comprehensive)
- Ambos requerem a definição de materialidade e limites

Definido Aspectos Materiais e Limites



Materialidade – Itens de Divulgação Geral

TABLE 3: REQUIRED GENERAL STANDARD DISCLOSURES

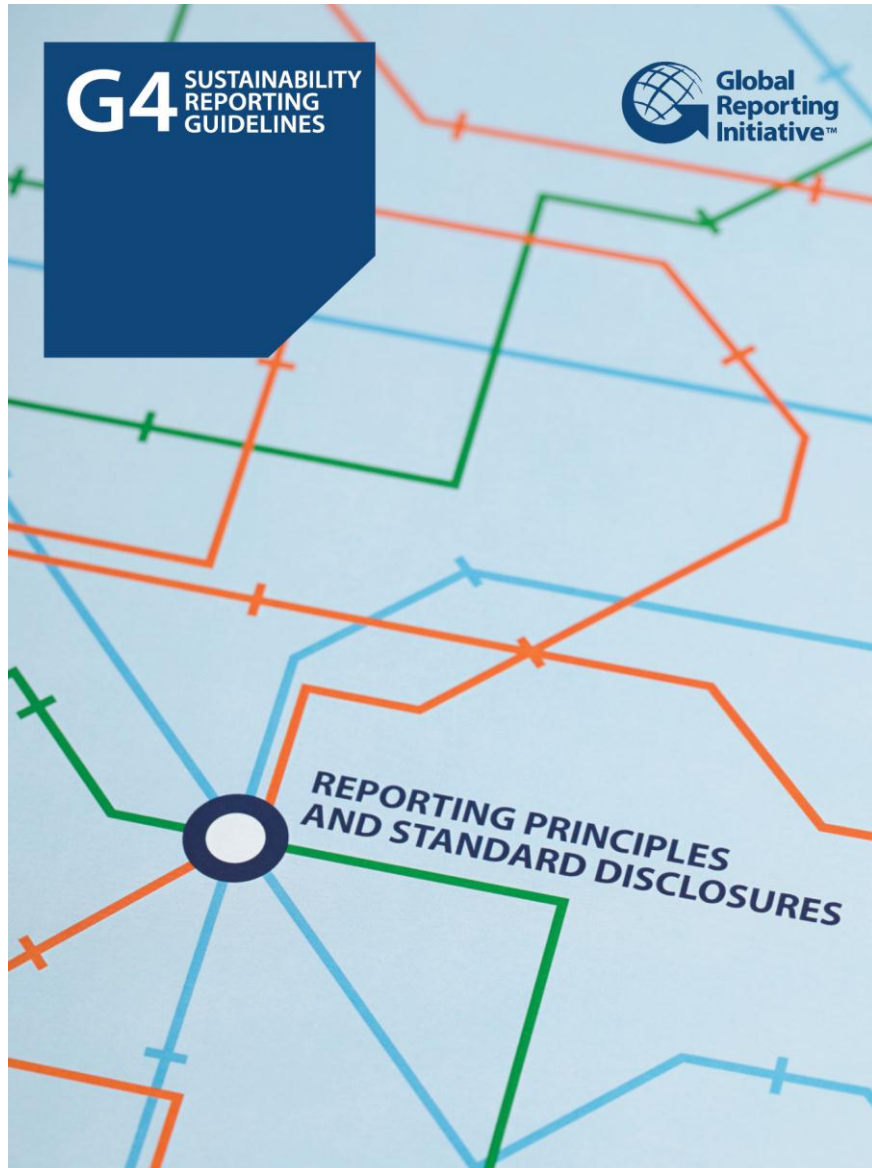
General Standard Disclosures	'In accordance' – Core (This information should be disclosed in all cases)	'In accordance' – Comprehensive (This information should be disclosed in all cases)
Strategy and Analysis	G4-1	G4-1, G4-2
Organizational Profile	G4-3 to G4-16	G4-3 to G4-16
Identified Material Aspects and Boundaries	G4-17 to G4-23	G4-17 to G4-23
Stakeholder Engagement	G4-24 to G4-27	G4-24 to G4-27
Report Profile	G4-28 to G4-33	G4-28 to G4-33
Governance	G4-34	G4-34 G4-35 to G4-55(*)
Ethics and Integrity	G4-56	G4-56 G4-57 to G4-58(*)
General Standard Disclosures for Sectors	<i>Required, if available for the organization's sector(*)</i>	<i>Required, if available for the organization's sector(*)</i>

Materialidade – Itens de Divulgação Específicas

TABLE 4: REQUIRED SPECIFIC STANDARD DISCLOSURES (DMA AND INDICATORS)

Specific Standard Disclosures	'In accordance' – Core	'In accordance' – Comprehensive
Generic Disclosures on Management Approach	For material Aspects only(*)	For material Aspects only(*)
Indicators	At least one Indicator related to each identified material Aspect(*)	All Indicators related to each identified material Aspect(*)
Specific Standard Disclosures for Sectors	<i>Required, if available for the organization's sector and if material(*)</i>	<i>Required, if available for the organization's sector and if material(*)</i>

Diretrizes apresentadas em duas partes



Perguntas chaves:



1 – Qual o negócio da empresa? Qual é missão da empresa?

Quais são os objetivos estratégicos para os próximos 2, 3 , 5...10, 20 anos?

2 - Aponte os impactos 1) positivos e 2)negativos do negócios e dos objetivos estratégicos. (Faça duas listas – uma para negativas e outra para positivas)

3 - Quais são os públicos (*stakeholders*) afetados por esses impactos? (Relacione a listas anteriores com stakeholders respectivos)

4 – Identifique onde estes impactos ocorrem (dentro ou fora)

5- Quais indicadores GRI se relacionam com eles? (Relacione as listas com os temas ex. ambiental – e finalmente com os indicadores GRI).

Relatórios GRI no Brasil

- A discussão sobre relatórios de sustentabilidade começou timidamente em 2000
- Natura foi a primeira empresa a utilizar a metodologia e única até 2002: exemplo para as outras empresas
- O cenário começou a mudar a partir do final de 2006 com o lançamento da G3 em português
- Atualmente: mais de 200 organizações utilizam a metodologia

- Cerca de 5000 empresas divulgam informações ESG
- **95% empresas do Global Fortune 250 divulgam informações ESG hoje.**
80% em 2008 e 50% em 2005.
- **82.000 multinacionais e 45.000 empresas listadas** – a maioria ainda não divulga.
- **Campanha Relate ou Explique para criar massa crítica**



“Conclamamos as empresas privadas a integrar informações de sustentabilidade nos seu relatórios corporativos.”

Dilma Rousseff em discurso na quarta-feira, 20/06/2012

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



23 de dezembro de 2011
017/2011-DP

COMUNICADO EXTERNO

Participantes dos Mercados da BM&FBOVESPA (BVMF) – Segmento BOVESPA e Empresas Listadas

Ref.: Proposta de adoção ao modelo “Relate ou Explique” para Relatórios de Sustentabilidade ou Similares para Empresas Listadas.

-----Mensagem original-----

De: CVM [<mailto:hasler@cvm.gov.br>]

Enviada em: segunda-feira, 19 de dezembro de 2011 12:38

Cc: Claudia Hasler

Assunto: Novas categoria de documento do Sistema IPE

Senhor Diretor de Relações com Investidores,

Informamos que recentemente foram criadas no Sistema de Envio de Informações Periódicas e Eventuais - IPE as seguintes categorias de documentos:

1) "Informações sobre o Programa de Distribuição Contínua (Anexo X da In CVM nº 400/03)", para o arquivamento das informações exigidas no inciso V do artigo 13-B da Instrução CVM nº 400/03, com a redação dada pela Instrução CVM nº 488/2011;

2) "Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário", para o arquivamento do regimento interno do Comitê de Auditoria Estatutário e de suas eventuais alterações, em até 7 (sete) dias úteis contados de sua instalação ou da aprovação das alterações pelo conselho de administração, na forma demandada no inciso XXXI do artigo 30 e no inciso ~~XXII~~ do artigo 31 da Instrução CVM 480/09, com a redação dada pela Instrução CVM nº 509/2011; e

3) "Relatório de Sustentabilidade", para o arquivamento desse relatório pelas companhias que voluntariamente o elaborem.

~~Comunicamos também que, até que seja lançada nova versão do Sistema Empresas.Net, as companhias que precisem prestar, no Formulário de Referência, as informações exigidas no item 12.8 do Anexo 24 da Instrução CVM 480/09 relativamente aos membros do Comitê de Auditoria Estatutário previsto na Instrução CVM nº 509/2011 deverão prestá-las no item 12.12 (Outras informações relevantes), obedecendo a estrutura prevista no item 12.8.~~

Atenciosamente,

Superintendência de Relações com Empresas
Comissão de Valores Mobiliários

Tendências

- Relate ou Explique na cadeia de suprimentos – Irani, Natura e Unilever
- Regulação: Normativa Bacen, Pronunciamento Codim etc
- Relatório Integrado (IIRC) – www.theiirc.org



- G4

Atividades GRI no Brasil

Patrocínio



GRI parceiros de treinamento

- *Aberje - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial*
- *BSD Consulting (Brazil)*
- *SAGE/COPPE - UFRJ*
- *UniEthos - Formação e Desenvolvimento da Gestão Socialmente Responsável*

Perguntas?

Catarina Bronstein

bronstein@globalreporting.org

(11) 98693-8999

www.globalreporting.org

Como fazer parte da network da GRI?

- **Utilize as Diretrizes e informe a GRI**
- **Seja um OS**
- **Registre-se para receber informações no site**
- **LinkedIn: Global Reporting Initiative Focal Point Brazil**

